



COM O ALTO PATROCÍNIO
DE SUA EXCELÊNCIA

Presidência da República

MISSÃO DOURO HUMANITAR

SAÚDE E CIDADANIA

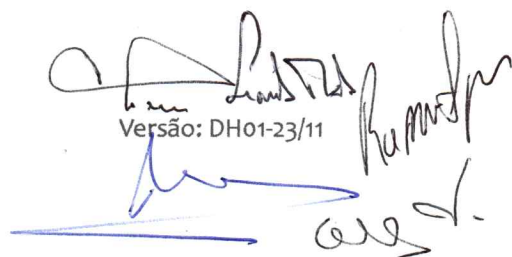
Plano de desempenho

2024 -2028

Versão: DH01-23/11

Índice

Nota introdutória.....	3
1. Caracterização do território	4
2. Missão, Visão e Valores da Intervenção Humanitar	6
3. Missão Douro Humanitar - Saúde e Cidadania - Modelo conceptual: síntese.....	7
3.1 Enquadramento do modelo conceptual.....	8
3.2 Uma missão local com uma visão global	10
3.4 Carteira de Serviços	13
Considerações finais.....	15
Anexo I: Mapa da Estrutura e Sustentabilidade Financeira Humanitar	17



Nota introdutória

O Aldeias Humanitar intervém na comunidade de uma forma estruturada, com cuidados de saúde e amparo de cidadania, de forma absolutamente gratuita e em casa das pessoas.

O Aldeias Humanitar pretende ainda promover transformação das respostas e mobilizar a sociedade, com o objetivo maior que é o de combater o desamparo humano nas aldeias e comunidades do interior de Portugal.

Depois de cinco anos da intervenção humanitar em velocidade cruzeiro, ou seja, estruturada e impactante decidimos olhar para o futuro e criar uma nova missão a que damos o nome de Missão Douro Humanitar - Saúde e Cidadania.

A Missão Douro Humanitar pretende envolver no processo de humanização pelo amparo humano, um maior número possível de pessoas de todas as idades, um verdadeiro compromisso intergeracional e dar mais qualidade de vida e felicidade humana às pessoas que vivem no território correspondente à Comunidade Intermunicipal do Douro. É também objetivo da missão Douro Humanitar pedir o apoio e o envolvimento de outras instituições da região que também fazer um excelente trabalho de humanização, bem como as juntas de freguesia e os municípios.

Decidimos fazer um Plano de Desempenho a 5 anos, por acharmos ser o horizonte temporal que nos permite com segurança, agir, obtendo os apoios necessários para a sua concretização.

Este Plano de Desempenho a 5 procura construir um horizonte temporal que permita consolidar a intervenção envolver instituições, sociedade civil em geral, recursos financeiros e tornar possível a avaliação dos resultados em saúde e de felicidade humana.

The bottom right corner of the page contains several handwritten signatures in black ink. There are also some blue ink markings, including what appears to be a signature and a large, stylized mark that could be a stamp or a signature. The text "Versão: DH01-23/11" is printed in black above these markings.

Seguidamente, na tabela 1, apresentam-se dados de 2022, do Instituto Nacional de Estatística (INE), referentes à população residente e ao índice de envelhecimento nos concelhos pertencentes à Comunidade Intermunicipal do Douro (8 dos quais já são áreas de intervenção do Aldeias Humanitar) e a dois concelhos da Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa (Cinfães e Resende) onde o Aldeias Humanitar já intervém.

Comunidade Intermunicipal	Local de residência	Índice de envelhecimento (N.º) por Local de residência	População residente (N.º) por Local de residência
CIM Douro	Alijó	379,5	10339
	Armamar	323,7	5693
	Carrazeda de Ansiães	435,2	5393
	Freixo de Espada à Cinta	365,6	3171
	Lamego	264,7	24133
	Mesão Frio	309,2	3514
	Moimenta da Beira	263,3	9587
	Murça	447,1	5216
	Penedono	423,5	2786
	Peso da Régua	262,8	14401
	Sabrosa	364,5	5585
	Santa Marta de Penaguião	354,1	5990
	São João da Pesqueira	275,3	6775
	Sernancelhe	370,6	5735
	Tabuaço	368,5	5008
	Tarouca	215,8	7463
Torre de Moncorvo	493,4	6737	
Vila Nova de Foz Côa	425,9	6282	
Vila Real	202,8	49610	
CIM Tâmega e Sousa	Cinfães	235,3	17557
	Resende	240,6	9860

Tabela 1- População residente e índice de envelhecimento por concelho

Como é possível verificar na tabela, os vinte e um concelhos retratados têm na sua totalidade uma população de 210 385 habitantes, dos quais 61 182 são pessoas com mais de 65 anos (INE, 2023). A região apresenta um índice de envelhecimento médio de 334,35, ou seja, 334 idosos por cada 100 jovens, confirmando que a região é muitíssimo envelhecida, o que potencia as situações de fragilidade e desamparo humano (INE, 2023).

2. Missão, Visão e Valores da Intervenção Humanitar



Missão

Lutar contra o desamparo humano, em rede e em plataformas de humanização, levando a casa das pessoas e à comunidade, cuidados de saúde complementares e integrados e amparo de cidadania, com equipas multidisciplinares, de forma absolutamente gratuita, ocupando espaços vazios e sem resposta. Contribuindo, assim, para se manterem vivas as aldeias do interior de Portugal, aumentando o Bem-estar e a Felicidade das pessoas que lá vivem.

Visão

Olhar o futuro com realismo, perceber que o mundo mudou e que no interior de Portugal, a tempestade silenciosa da desertificação contínua a marcar os nossos dias. Por essa razão, precisamos de encontrar novas respostas e estratégias para fazer face às novas necessidades da população envelhecida nestes territórios.

Valores

Proximidade, Integração e Humanização

Cuidar na humanidade de quem cuidamos

Ir e ficar mesmo depois de virmos

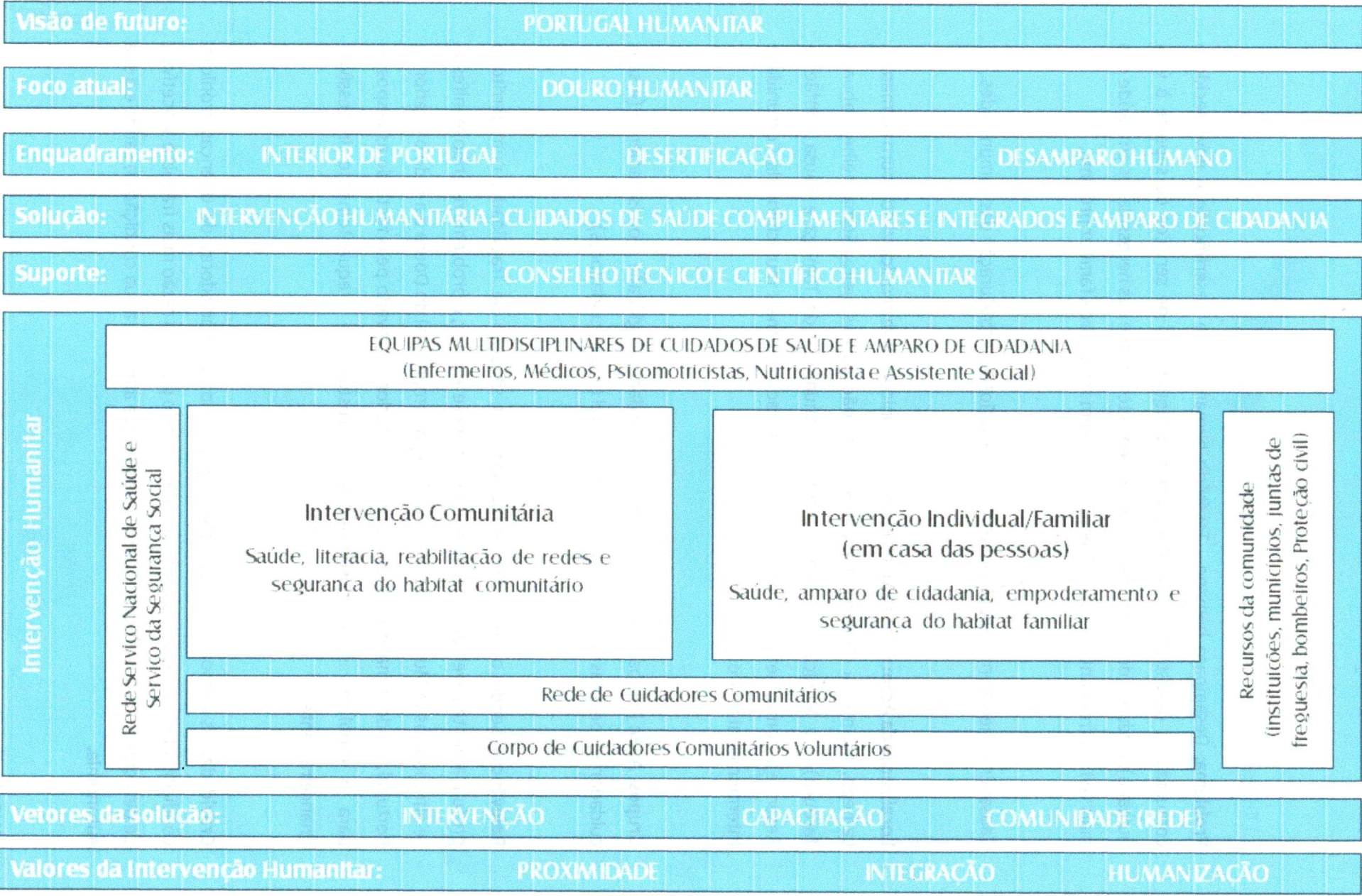
Agir com integridade

Procurar ser e fazer o melhor

Ter orgulho no que fazemos

Pela vida tudo, com todos e em qualquer lugar.

Missão Douro Humanitar - Saúde e Cidadania



Handwritten signature: [Signature]

Handwritten signature: [Signature]

3.1 Enquadramento do modelo conceptual

Problema: Desamparo humano - Território humanamente desertificado e envelhecido e comunidades desestruturadas (aldeias sem qualquer tipo de serviços de suporte à vida humana); cuidados de saúde que não abrangem a totalidade das necessidades em saúde dos mais velhos, frequentemente a viver sozinhos, sem retaguarda familiar próxima.

Causa: Envelhecimento populacional /Desertificação/ Desestruturação das comunidades.

Localização da Ação: 8 dos 19 Municípios da Comunidade Intermunicipal do Douro (Armamar, Lamego, Moimenta da Beira, Penedono, São João da Pesqueira, Sernancelhe, Tabuaço, Tarouca), e 2 Municípios da Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa (Cinfães e Resende). Com objetivo de crescimento sustentado em mais municípios da Comunidade Intermunicipal do Douro.

Grupos- Alvo: Pessoas em situação de vulnerabilidade, fragilidade e ou isolamento (e seus cuidadores), pessoas com problemas saúde mental (e seus cuidadores).

Relevância: Sendo o grupo-alvo as pessoas em situação de fragilidade, num território profundamente envelhecido, com tendência para se agravar, o problema referido manifesta-se em todos os 19 Municípios da Comunidade Intermunicipal do Douro e a todo o interior de Portugal, sendo o maior problema destes territórios. Agravado pelo facto de as respostas para o problema serem insuficientes, desajustadas e frequentemente inacessíveis financeiramente.

Gravidade: As pessoas do grupo-alvo são por norma, portadoras de doenças crónicas, condicionadoras da sua qualidade de vida, estando por essa razão mais frágeis e suscetíveis de descompensações e ocorrência de eventos que agravam a sua condição de saúde e a sua autonomia.

Minimização do problema: Com a Missão Douro Humanitar – Saúde e Cidadania, concretizando intervenção Humanitária de Cuidados de saúde complementares e integrados

e amparo de cidadania, tem como objetivo central o preenchimento de espaços vazios na resposta às novas necessidades.

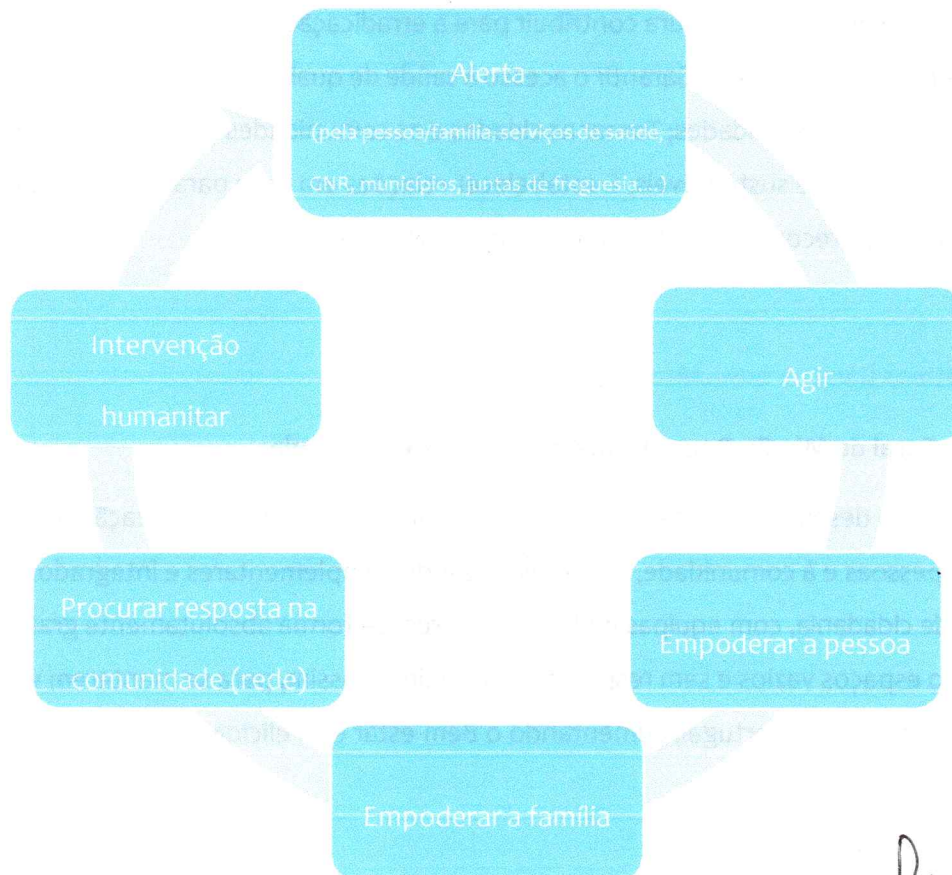
A intervenção Humanitar é já um pequeno “exército” humanitário de cuidados de saúde complementares e amparo de cidadania, com provas dadas, nomeadamente em relação aos resultados em saúde, técnica e cientificamente validados, bem como, na estruturação de uma rede integrando neste processo entidades estruturantes no país, como é o caso da GNR.

Temos consciência de que o Aldeias Humanitar está a fazer um caminho de institucionalização de um novo nível de cuidados que constituirão uma mudança positiva irreversível na organização das respostas de saúde e de amparo de cidadania em Portugal.

Pilares da Missão Douro Humanitar – Saúde e Cidadania:

- 1: Intervenção;
- 2: Capacitação;
- 3: Comunidade.

Fluxograma da solução:



Handwritten signatures and initials in blue ink.

A Intervenção Humanitar é realizada na comunidade (Intervenção Comunitária) e em casa das pessoas (Intervenção Individual/Familiar), por equipas multidisciplinares de cuidados de saúde e amparo de cidadania (enfermeiros, médicos, psicomotricistas, nutricionista e assistente social), sempre em articulação com os recursos na comunidade (Instituições, Municípios, Juntas de Freguesia, Bombeiros, Proteção Civil).

3.2 Uma missão local com uma visão global

A sustentabilidade, a equidade e a partilha são objetivos de suporte na Missão Douro Humanitar, por esse facto está ajustada aos objetivos de desenvolvimento sustentável da Organização das Nações Unidas, particularmente nos seguintes.



A Intervenção humanitar procura contribuir para a erradicação da pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares; Garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades; Tornar as cidades e as comunidades (aldeias) mais inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis; E estabelecer relações em rede para a concretização dos objetivos como preconizado pela Organização das Nações Unidas.

3.3. Objetivos Gerais e específicos

Objetivo Geral da Missão Douro Humanitar - Saúde e Cidadania

Lutar contra o desamparo humano, em rede e em plataformas de humanização, levando a casa das pessoas e à comunidade, cuidados de saúde complementares e integrados e amparo de cidadania, com equipas multidisciplinares, de forma absolutamente gratuita, ocupando espaços vazios e sem resposta. Contribuindo, assim, para se manterem vivas as aldeias do interior de Portugal, aumentando o Bem-estar e a Felicidade das pessoas que lá vivem.

The bottom right corner of the page contains several handwritten signatures and initials in blue ink. One signature is clearly legible as 'Douro Humanitar' and another as 'Carla'. There are also several other initials and scribbles.

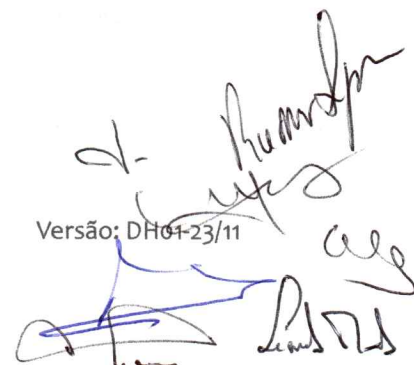
Objetivos específicos

1. Oferecer cuidados de saúde e amparo de cidadania, com equipas multidisciplinares (enfermeiros, psicomotricistas, nutricionista, médico e assistente social) nas situações mais complexas e emergentes, privilegiando uma proatividade junto das pessoas em circunstâncias de vulnerabilidade ou isolamento.
2. Promover a autonomia nas atividades básicas, instrumentais e avançadas de vida diária, retardar o declínio cognitivo e físico, promover a socialização com o outro e com os pares, e sempre que possível numa perspetiva intergeracional.
3. Capacitar as pessoas através de ações de literacia em saúde, para as manter ligadas a pessoas com interesses e circunstâncias semelhantes, promovendo a sua participação ativa, valorizando-as, combatendo o isolamento.
4. Contribuir para a reabilitação das redes comunitárias, fomentando as relações de vizinhança e de entreaajuda, transformando as pessoas idosas em agentes ativos comunitários.
5. Criar a Rede de cuidadores comunitários profissionalizados em parceria com as juntas de freguesia e outras entidades.
6. Criar o Corpo de cuidadores comunitários voluntários (que poderão ser pessoas de todas as idades, incluindo pessoas pertencentes ao grupo-alvo, criando um exército de humanização).

3.4 Impactos

O impacto na comunidade em geral pretende ser muito relevante, minimizando o problema do desamparo, levando soluções mais próximas e economicamente sustentáveis.

Impacto para as pessoas diretamente beneficiárias será a melhoria do seu estado de saúde, diminuição dos seus sentimentos de isolamento e solidão, promoção da integração da pessoa idosa na comunidade, procurando mantê-las ativas, prevenindo o seu declínio cognitivo e promovendo a saúde física, mental, e social, e mobilizando os próprios, os que ainda o possam fazer, para uma atitude ativa de mudança e transformação do seu problema numa circunstância de felicidade humana.



Impacto quantitativo

Serão cerca de 600 as pessoas que poderão ser beneficiadas pela Missão Douro Humanitar - Saúde e Cidadania, obviamente com intervenções diferenciadas, pois, são também diferentes as suas circunstâncias de saúde e fragilidade em geral.

NOTAS:

Serão muitas mais as pessoas apoiadas à medida que se obtiverem os recursos financeiros para reforçar a equipa de Técnicos Humanitar e os meios logísticos correspondentes.

Iniciando-se a intervenção do Corpo de Cuidadores Comunitários Voluntários o impacto quantitativo será aumentado de forma significativa.

Em resumo, obtendo-se o reforço da equipa de Técnicos Humanitar, o crescimento da Rede de Cuidadores Comunitários Profissionalizados e do Corpo de Cuidadores Comunitários Voluntários, a intervenção poderá apoiar milhares de pessoas.

Compromissos assistenciais

Intervir em 600 pessoas

Realizar 4200 consultas presenciais

Realizar 1000 consultas não presenciais

Decorrente da intervenção realizada espera-se:

Menos eventos de agudização da doença crónica e consequentemente menos internamentos hospitalares;

Menos eventos, nomeadamente, quedas, lesões por pressão, erros terapêuticos ou medicamentos;

Retardar a deterioração cognitiva associada ao envelhecimento;

Prevenir a má nutrição e desidratação;

Prevenir e combater a solidão;

Apoiar as pessoas em situação de fragilidade, objetivamente avaliada pelas escalas aplicáveis;

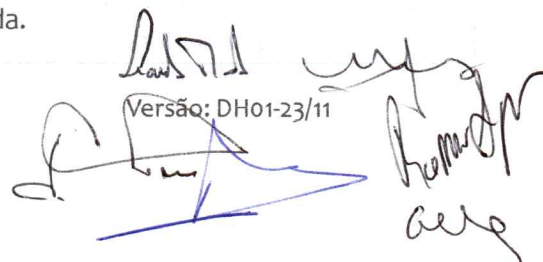
Apoiar e capacitar os cuidadores informais;

Facilitador da integração de cuidador na perspetiva da pessoa, ajudando-a no continuum dos cuidados de saúde.

3.4 Carteira de Serviços

Equipa multidisciplinar de cuidados de saúde e amparo de cidadania

Intervenção Comunitárias	Intervenção Individual/Familiar
Reabilitação das redes comunitárias	Identificação necessidades de saúde e sociais, com base em escalas cientificamente validadas;
Colaborações interinstitucionais de saúde e sociais.	Gestão do regime terapêutico;
Literacia para a saúde e de cidadania na comunidade;	Gestão da doença crónica;
Atividades comunitárias de rastreio;	Ações paliativas;
Ações de defesa dos direitos das pessoas na região.	Dinâmicas de terapêuticas psicomotoras;
	Capacitação da pessoa na gestão da sua saúde;
	Capacitação e apoio ao cuidador informal;
	Articulação com entidades e instituições da comunidade;
	Disponibilização de equipamentos técnicos de apoio ao conforto e redução de danos (quedas, UP)
	Promoção da integração de cuidados na perspetiva da pessoa, ajudando-a no continuum dos cuidados de saúde “Gestor do processo saúde/doença”;
	Intervenção/encaminhamento para (SNS, Instituições da comunidade, Autarquias) em função da avaliação;
	Capacitação em função da situação de emergência (exemplo: pandemia por Sars-Cov-2);
	Capacitação ou facilitação pessoalizada para a inclusão digital;
	Ações pessoalizadas de literacia para a saúde;
	Combate à solidão;
	Apoio /orientação processo administrativo para acesso a apoios sociais;
	Apoio /orientação processo administrativo de reconhecimento cuidador informal;
	Ação de defesa direitos utentes (pessoa no SNS) de forma pessoalizada.

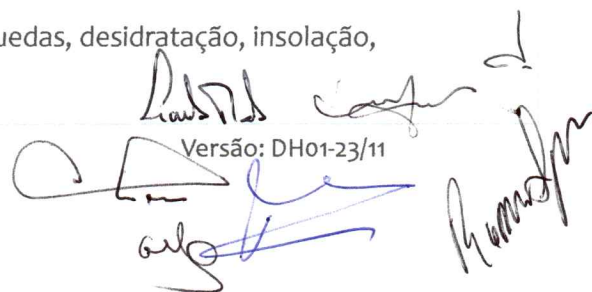


Rede de cuidadores comunitários

- Suporte nas Atividades de vida diária (AVD): Higiene pessoal, vestuário e alimentação.
- Apoio na locomoção, posicionamentos e transferências.
- Administração/supervisão das tomas da medicação e administração de insulina.
- Monitorização e registo de sinais vitais, glicémia capilar e saturações de O₂.
- Acompanhamento a consultas ou realização de exames médicos.
- Conversação e companhia, realização de pequenas tarefas domésticas.
- Apoio ao deitar.
- Apoio em situação de doença aguda / emergência.
- Disponibilidade noturna para atendimento a chamada.
- Reporting para a enfermeira ou outro técnico do projeto Aldeias Humanitar, de acordo com a situação.
- Substituição do cuidador informal, por períodos, para que este possa descansar e responder às suas próprias necessidades.
- Promoção da interação digital.

Corpo de cuidadores comunitário voluntários

- Apoio pontual em algumas Atividades de vida diária.
- Acompanhamento a consultas ou realização de exames médicos.
- Conversação e companhia, realização de pequenas tarefas domésticas.
- Combate à solidão.
- Apoio ao deitar.
- Solicitação de ajuda em presença de situação de doença aguda / emergência.
- Articulação com os técnicos humanitar do projeto Aldeias Humanitar, de acordo com a situação.
- Articulação com a entidade parceira local.
- Apoio ao cuidador informal.
- Substituição do cuidador informal, por períodos, para que este possa descansar e responder às suas próprias necessidades.
- Promoção da interação digital.
- Alertas, para prevenir potenciais situações de perigo, quedas, desidratação, insolação, queimaduras, entre outros.



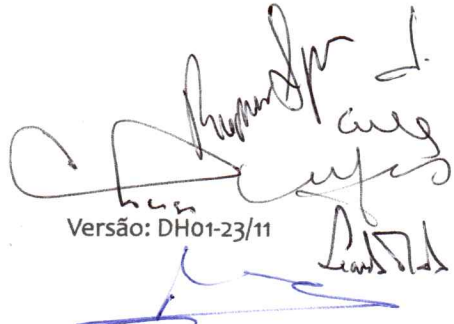
Considerações finais

Como se preconizava em 2017, a intervenção humanitar ocupa espaços vazios promovendo o Amparo Humano em todas as dimensões e envolvendo as pessoas de todas as idades, as instituições da comunidade, Juntas de freguesia, Municípios e articulando de forma adequada com as equipa de Saúde familiar do SNS, e as estruturas da Segurança Social. É desta forma próxima, integrada e humanizada que se melhora a qualidade de vida das pessoas e se promove a felicidade humana.

Este Plano de Desempenho da Missão Douro Humanitar é aberto, ajustável a qualquer nova circunstância, mas este horizonte temporal de cinco anos permite uma atuação suportada em linhas estratégicas claras e em mecanismos de sustentabilidade financeira consistentes.

Pela vida tudo, com todos e em qualquer lugar

TODOS SOMOS HUMANITAR


Versão: DH01-23/11

ANEXOS

[Handwritten signatures and initials]

Anexo I: Mapa da Estrutura e Sustentabilidade Financeira Humanitar

DESPESA DA ESTRUTURA			2024	2025	2026	2027	2028
Rede Humanitar	Conselho Superior Humanitar	Embaixadores Humanitar (pessoas com posicionamento relevante para o desenvolvimento do modelo de Intervenção Humanitar) e representantes das entidades parceiras e/ou financiadoras	Sem custo	Sem custo	Sem custo	Sem custo	Sem custo
	Órgãos sociais	Formações diversas	Sem custo	Sem custo	Sem custo	Sem custo	Sem custo
	Conselho Técnico e Científico Humanitar	Enfermeiros, médicos, assistente social, psicólogo, e outras disciplinas da saúde e social	Sem custo	Sem custo	Sem custo	Sem custo	Sem custo
	Técnicos Humanitar: equipa nuclear	2 Enfermeiros	54 463,76 €	55 358,38 €	56 252,99 €	59 809,10 €	60 703,71 €
	Técnicos Humanitar: equipa optimizada	Enfermeiro	19 345,59 €	20 454,39 €	20 800,89 €	21 147,39 €	22 377,47 €
		Psicomotricista	19 345,59 €	19 692,09 €	20 800,89 €	21 147,39 €	21 147,39 €
		Técnicos em parceria (enfermagem, nutrição, serviço social, medicina, psicologia)	Sem custo	Sem custo	Sem custo	Sem custo	Sem custo
	Cuidadores Comunitários	Colaboradores de juntas de freguesia e outras entidades	Sem custo	Sem custo	Sem custo	Sem custo	Sem custo
		Voluntários Humanitar	Sem custo	Sem custo	Sem custo	Sem custo	Sem custo
	Despesas	Medicina no trabalho		188,70 €	188,70 €	188,70 €	188,70 €
Fardamento			250,00 €	262,50 €	275,63 €	289,41 €	303,88 €
Seguros			3 678,48 €	3 862,40 €	4 055,52 €	4 258,30 €	4 471,22 €
Manutenção de viaturas			1 500,00 €	1 575,00 €	1 653,75 €	1 736,44 €	1 823,26 €
Combustíveis e portagens			4373,37	4000,00	3900,00	3500,00	2000,00
Equipamento de proteção individual e consumíveis clínicos			1 000,00 €	1 050,00 €	1 102,50 €	1 157,63 €	1 215,51 €
Material de psicomotricidade			80,00 €	84,00 €	88,20 €	92,61 €	97,24 €
Segurança sanitária (resíduos e desinfeção)			560,53 €	560,53 €	560,53 €	560,53 €	560,53 €
Divulgação/ comunicação para a saúde			750,00 €	1 000,00 €	1 000,00 €	1 000,00 €	1 000,00 €
Impostos, taxas e domínios WEB			758,08 €	795,98 €	835,78 €	877,57 €	921,45 €
Comunicações - linha Humanitar			1 070,62 €	1 124,15 €	1 180,36 €	1 239,38 €	1 301,35 €
Plataforma de Registos Clínicos - AidHound			1 500,00 €	1 500,00 €	1 500,00 €	1 500,00 €	1 500,00 €
Material administrativo			70,15 €	73,66 €	77,34 €	81,21 €	85,27 €
Serviço especializado de contabilidade			1 845,00 €	1 845,00 €	1 845,00 €	1 845,00 €	1 845,00 €
Formação da equipa humanitar			200,00 €	210,00 €	220,50 €	231,53 €	243,10 €
Participação em eventos técnico científicos			750,00 €	750,00 €	750,00 €	750,00 €	750,00 €
Total			111 729,87 €	113 636,79 €	116 338,58 €	120 662,17 €	121 785,06 €

PLANO DE RECEITA PARA FAZER FACE À DESPESA DA ESTRUTURA OPTIMIZADA

			2024	2025	2026	2027	2028
Receita protocolada à data							
Organismos da administração pública	Local	Câmara Municipal de Penedono	12 000 €	12 000 €	12 000 €	12 000 €	12 000 €
		Câmara Municipal de Semancelhe	12 000 €	12 000 €	12 000 €	12 000 €	12 000 €
		Câmara Municipal de Tabuaço	12 000 €	12 000 €	12 000 €	12 000 €	12 000 €
	Regional						
Nacional							
De entidades não estatais no âmbito da sua responsabilidade social		Fundação da Caixa Agrícola do Vale do Távora e Douro	15 000 €	15 000 €	15 000 €	15 000 €	15 000 €
		Boehringer Ingelheim (apoio na comunicação e literacia para a saúde)	Serviços e ações de voluntariado	Serviços e ações de voluntariado	Serviços e ações de voluntariado	Serviços e ações de voluntariado	Serviços e ações de voluntariado
Sub-total (protocolada)			51 000 €	51 000 €	51 000 €	51 000 €	51 000 €
A protocolar							
	Local	Câmara Municipal de Lamego					
		Câmara Municipal de Tarouca					
		Câmara Municipal de Armamar					
		Câmara Municipal de Moimenta da Beira					
		Câmara Municipal de São João da Pesqueira					
		Câmara Municipal de Cinfães					
		Câmara Municipal de Resende					
Regional							
Nacional							
De entidades não estatais no âmbito da sua responsabilidade social		Caixa De Crédito Agrícola Mútuo Beira Douro E Lafões					
		Brisa					
		Fundação AGEAS					
		Fundação EDP					
Donativos de pessoas a título individual		500 €	600 €	1 000 €	1 000 €	1 000 €	
Autofinanciamento							
Quotas / Cartão Humanitar			1 000 €	2 000 €	3 500 €	3 000 €	3 500 €
Total da receita já prevista			52 500 €	53 600 €	55 500 €	55 000 €	55 500 €

Plano de investimento					
	2024	2025	2026	2027	2028
Mobilidade elétrica	22 500 €		22 500 €		
Eletrocardiógrafo	1 000 €		1 000 €		
DAE	1 700 €		1 700 €		
Ajudas técnicas	350 €	350 €	350 €	350 €	350 €
Total	25 550 €	350 €	25 550 €	350 €	350 €

Posição da sustentabilidade à data					
	2024	2025	2026	2027	2028
Receita já garantida	52 500 €	53 600 €	55 500 €	55 000 €	55 500 €
Saldo do ano anterior	Ainda não conhecido	Ainda não conhecido	Ainda não conhecido	Ainda não conhecido	Ainda não conhecido
Receita disponível à data	52 500 €	53 600 €	55 500 €	55 000 €	55 500 €
Total da despesa para se manter a estrutura otimizada*	111 729,87 €	113 636,79 €	116 338,58 €	120 662,17 €	121 785,06 €
Fundos a obter para se manter a estrutura otimizada	-59 229,87 €	-60 036,79 €	-60 838,58 €	-65 662,17 €	-66 285,06 €
Fundos a obter para investimento	-25 550,00 €	-350,00 €	-25 550,00 €	-350,00 €	-350,00 €

* Estrutura otimizada é o conjunto de recursos humanos capazes de responder à necessidade de cuidados complementares de saúde e amparo de cidadania a cerca de 400 pessoas, actuando, a partir da plataforma de Sernancelhe, do posto de contacto de Tabuaço e do posto de contacto de Penedono, e ainda da plataforma de Lamego. Inclui ainda os equipamentos de mobilidade (viaturas) e materiais, nomeadamente os clínicos, de diagnóstico e tratamento, ajudas técnicas e todo o conjunto de custos associados à intervenção humanitar.

[Handwritten signatures and initials]